

Preço e quantidade

A balança do nosso comércio exterior no primeiro semestre deste ano acusa um superávit de 1.131 milhões de cruzeiros. Exportamos 9.097 milhões e importamos 7.966 milhões, contra 8.136 e 10.423 milhões respectivamente no mesmo período do ano anterior. Em comparação com o primeiro semestre de 1949, verifica-se, pois, melhoria da balança comercial de dois e meio bilhões.

O panorama é, porém, diferente se compararmos os resultados do ano corrente com os dos seis meses anteriores, quer dizer com o segundo semestre de 1949, o que é mais significativo, pois as variações periódicas do comércio exterior são irregulares. De julho a dezembro de 1949, já exportamos 11.997 milhões e importamos 10.225 milhões, obtendo um superávit de 1.772 milhões, superior de 64 milhões ao do primeiro semestre do ano corrente. Precisamos, portanto, notar que o comércio exterior não fez este ano progressos, e sofreu, depois do grande surto verificado na segunda metade do ano passado e devido às exportações de café, excepcionalmente fortes, sensível recuo.

Certamente o saldo positivo provinha ainda este ano, em parte, da situação favorável do café. As quantidades exportadas foram, por falta de estoques, muito reduzidas — 5.670 mil sacas, contra 8.104 mil no primeiro e 11.261 mil no segundo semestre do ano passado. Mas os preços foram muito mais elevados, ascendendo quase a mil cruzeiros por saca, de modo que, apesar da queda brutal em quantidade, o valor foi de 10% menor que nos seis meses anteriores, quando exportamos, em quantidade, o duplo.

Todavia, a principal razão da relativa melhoria da balança comercial não é a alta do café, e sim a redução drástica das importações, que foram de dois e meio bilhões, ou 24%, menores que no primeiro e, de 22% menores que no segundo semestre de 1949. Para alguns produtos, a diminuição na quantidade não foi tão acentuada, em consequência da baixa de preços e de taxas cambiais mais módicas, a partir da desvalorização da libra esterlina e de numerosas outras moedas europeias.

Podemos, por exemplo, dobrar nossas compras do exterior de celulose para fabricação de papel, com uma despesa suplementar de apenas 15%. A importação de carvão de pedra aumentou em toneladas de 23%, enquanto o valor global em cruzeiros ficou quase inalterado. A importação de zinco foi reduzida de pouco mais de 10%, mas a despesa com a importação caiu quase de 50%.

Quanto a outros produtos, em particular a manufaturas dos Estados Unidos, a compressão da despesa só podia ser efetuada por uma rigorosa redução da quantidade das importações. Os dois principais produtos atingidos por essa política foram automóveis e geladeiras. A importação de automóveis de passageiros e mistos limitou-se a 1.121 unidades, 8.020 menos que no primeiro semestre de 1949, e em valor resultou uma economia de dois terços. Gastamos com veículos desse gênero 137 milhões de cruzeiros, contra 416 milhões há um ano. O preço médio por unidade — em grande parte automóveis de fabricação europeia — foi de 27 mil cruzeiros — fato interessante em face dos preços que se pagam atualmente para carros em nosso país.

A importação de geladeiras e outras "vitimas" da licença prévia sofreu queda semelhante: entraram no país 1.352 toneladas, contra 2.075 toneladas no primeiro semestre de 1949, e a despesa em divisas com essas máquinas passou de 102 milhões para 35 milhões de cruzeiros.

Quanto a aparelhos de rádio, o terceiro gênero da lista dos prazeres proibidos pelos guardiões do câmbio, não se pode mesmo falar em redução, pois a importação foi praticamente suspensa. Chegaram ao país, no decorrer de seis meses, três toneladas, num valor de 294 mil cruzeiros, enquanto no ano passado, as importações, já muito reduzidas, atingiram ainda 10 toneladas, no valor de 8 milhões de cruzeiros. Não ficamos, porém, inteiramente privados de material de rádio. Foram importadas este ano 575 toneladas de cruzeiros. A despesa com esses produtos foi pouco mais de 10 milhões de cruzeiros.

Grandes restrições foram também impostas aos tecidos estrangeiros, em particular aos de algodão. A importação desses produtos caiu de 84%, passando de 240 milhões para 39 milhões de cruzeiros. Como se sabe, essa compressão foi o ponto mais discutido nas recentes negociações comerciais com a Inglaterra.

mas o Brasil ficou firme, na defesa da sua indústria têxtil nacional. Há, entretanto, também produtos que entraram no país em maior quantidade e valor que no ano passado. Apesar do aumento da produção nacional, as importações de trigo em grão foram aumentadas de 274 mil toneladas, enquanto a quase completa suspensão das importações de farinha de trigo equivale apenas a uma diminuição da matéria-prima de 120 mil toneladas. Mas a limitação ao trigo em grão e a baixa dos preços facilitaram economia em divisas de 54 milhões de cruzeiros.

A importação de produtos de petróleo subiu também muito em quantidade. Sómente a 27 milhões combustíveis aumentou de 17 mil toneladas e de gasolina de 54 mil. Mas, nesse setor também, a redução de preços atenuou um tanto a despesa adicional, que se limitou a uns 50 milhões de cruzeiros.

Os únicos produtos que acusam aumento digno de nota foram dois gêneros alimentícios que antes figuravam na lista negra dos proibidos: bacalhau e azeite de oliva. Gastamos no primeiro semestre desse ano com a importação desses alimentos nada menos de 208 milhões de cruzeiros, 48 milhões mais que no ano anterior. Quanto ao bacalhau, foi sobretudo a Noruega que aproveitou essa liberalidade culinária de nossos chefes da importação dirigida.

A LINHA

A atitude da U.D.N. em face do futuro governo parece preestabelecida pelo resultado das urnas: será o grande partido de oposição. Eis um ponto pacífico que já não é preciso discutir. Mas o que ainda vale analisar é o sentido da atitude oposicionista.

A U.D.N. nasceu durante a ditadura anticonstitucionalista ainda reinante. Daí, seu primeiro objetivo foi a reconstituição da República. No segundo, a vigilância pela manutenção das instituições democráticas reconquistadas. Mas, depois do desparecimento da ditadura, aquele segundo objetivo não bastava para definir atitude nitidamente oposicionista. Encontrava-se à U.D.N. em face de um governo antipático, incompetente, inepto, mas constitucional. Em virtude deste último ponto, a U.D.N. deixou de fazer oposição. Deixou a oposição a outros, com o resultado que sabemos.

Agora, a U.D.N. ficará na oposição. Continuará a bater-se pela manutenção das instituições democráticas. Eis sua missão, sua causa permanente. Mas também será sua tarefa imediata? É uma causa muito alta, aquela, no âmbito da política, que é a defesa do continente. For, sim, os defensores "interiores" de algumas firmas, que não se conformam com a orientação do Conselho de Segurança Nacional, e recusam-se a abrir no Brasil suas próprias fábricas, para não trazerem os benefícios da ampla concorrência entre produtores, e a uma elite esclarecida da nação. Mas não é capaz de obstaculizar a marcha dos acontecimentos, dirigida por governos parlamentares. Assim definida, a função da oposição seria teórica, ineficiente.

Com efeito, a atitude oposicionista não pode ficar reducida à defesa de princípios nem à defesa qualquer. A melhor das defesas sempre é o ataque. A oposição tem de atacar, fiscalizando permanentemente os atos do governo.

Mas fiscalizar em que sentido? Fiscalizar conforme os critérios do próprio partido oposicionista? Já se disse que, no regime presidencialista, o governo não se importava muito com isso. Então, só resta uma solução para dar eficiência à atitude oposicionista: fiscalizar os atos do governo conforme os princípios do próprio governo.

O futuro governo do Brasil alega ter recebido do povo a missão de realizar uma reforma social. Então? Então a oposição, a U.D.N., tem de insistir nessa reforma social. Tem de "ajudar" o governo para que este realize o que prometeu mas não pode nem pretende realizar. A U.D.N., fiel aos seus princípios jurídicos, tem de ser o advogado do povo.

Essa missão corresponsável, aliás, aos melhores conceitos constitucionais. A existência de uma oposição é indispensável para o governo não tratar seus constituintes. Parece que o sr. Getúlio Vargas não compreende nem compreendeu jamais essa utilidade de uma oposição. Então, é preciso instruí-lo melhor. É uma tarefa de importância imediata, uma linha a seguir.

Prezado para o Distrito Federal — Tempo incerto, chuva e vento. Temperatura: 22 graus Celsius. Vento de sudeste com rajadas. Chuva de 24,5 milímetros. 20.5 milímetros de precipitação.

Prezado para o Distrito Federal — Tempo incerto, chuva e vento. Temperatura: 22 graus Celsius. Vento de sudeste com rajadas. Chuva de 24,5 milímetros. 20.5 milímetros de precipitação.

Prezado para o Distrito Federal — Tempo incerto, chuva e vento. Temperatura: 22 graus Celsius. Vento de sudeste com rajadas. Chuva de 24,5 milímetros. 20.5 milímetros de precipitação.

Prezado para o Distrito Federal — Tempo incerto, chuva e vento. Temperatura: 22 graus Celsius. Vento de sudeste com rajadas. Chuva de 24,5 milímetros. 20.5 milímetros de precipitação.

Prezado para o Distrito Federal — Tempo incerto, chuva e vento. Temperatura: 22 graus Celsius. Vento de sudeste com rajadas. Chuva de 24,5 milímetros. 20.5 milímetros de precipitação.

Prezado para o Distrito Federal — Tempo incerto, chuva e vento. Temperatura: 22 graus Celsius. Vento de sudeste com rajadas. Chuva de 24,5 milímetros. 20.5 milímetros de precipitação.

ção de áreas monofânicas do Brasil, contra a proibição da exportação desses minérios — preste a se converter em lei do Congresso — tem procurado sobretudo confundir, aos olhos da opinião pública, o empenho dos Estados Unidos e da defesa do minério com as conveniências privadas de algumas indústrias instaladas naquele país.

Ninguém desconhece os motivos, e a importância dos recursos que nos unem aos Estados Unidos, quanto à prestação de assistência econômica e militar, estudo o que respecta a defesa do hemisfério.

Se o tópicos contido nas áreas minerais brasileiras é necessário, as pesquisas norte-americanas sobre a energia nuclear, sempre poderão as autoridades políticas e militares dos dois países decidir quanto à mútua cessão de volume maior ou menor daquela elemento, mas não decorre a necessidade de separá-lo das referidas áreas em fábricas instaladas nos Estados Unidos, quando igual trabalho pode ser feito por fábricas instaladas no Brasil.

Contudo a força desse argumento, as firmas norte-americanas, que não se interessam verdadeiramente pelo fornecimento de tório ao seu país, mas apenas pelos resultados econômicos que lhes dá o benefício das áreas e a produção de mais de tório, trabalhando com matéria-prima transportada a preço vil das jazidas brasileiras, levantam autônoma oposição contra a industrialização no Brasil, alegando que os processos industriais entre nós não forneceriam tório em condições de ser utilizadas na América. A oposição, portanto, muitas vezes, não é fundada a acreditar tradicionalmente na deficiência técnica da indústria brasileira, em comparação com a estrangeira. Não faltam, de fato, os meios técnicos e financeiros de que a nossa técnica de beneficiamento da monassa é rudimentar. Salvou-nos, entretanto, a lealdade dos órgãos técnicos norte-americanos, que não confundem os seus interesses do seu país com os de alguns comerciantes e industriais desonestos de se enriquecerem a qualquer custo.

O New York Herald Tribune de 25 de setembro último, publica notícia detalhada da resposta dada pela Atomic Energy Commission à consulta que lhe foi feita pela firma Lindsay Ligth Chemical Corporation de Chicago. Lá se encontra a seguinte notícia que aquela Comissão, "apesar de não estar ciente do tipo de produto que está sendo produzido por produtores brasileiros, não tem motivos para crer que o minério processado no Brasil não possa ser usado pelo programa de energia atômica dos Estados Unidos, se necessário".

Caem, assim, por terra as afirmativas dos interessados e, demonstram-se ao povo brasileiro, uma vez mais, que a política de defesa das nossas reservas de áreas minerais não fere o alto interesse dos Estados Unidos, da pequena indústria americana, ou da defesa do continente. For, sim, os defensores "interiores" de algumas firmas, que não se conformam com a orientação do Conselho de Segurança Nacional, e recusam-se a abrir no Brasil suas próprias fábricas, para não trazerem os benefícios da ampla concorrência entre produtores, e a uma elite esclarecida da nação. Mas não é capaz de obstaculizar a marcha dos acontecimentos, dirigida por governos parlamentares. Assim definida, a função da oposição seria teórica, ineficiente.

Com efeito, a atitude oposicionista não pode ficar reducida à defesa de princípios nem à defesa qualquer. A melhor das defesas sempre é o ataque. A oposição tem de atacar, fiscalizando permanentemente os atos do governo.

Mas fiscalizar em que sentido? Fiscalizar conforme os critérios do próprio partido oposicionista? Já se disse que, no regime presidencialista, o governo não se importava muito com isso. Então, só resta uma solução para dar eficiência à atitude oposicionista: fiscalizar os atos do governo conforme os princípios do próprio governo.

O futuro governo do Brasil alega ter recebido do povo a missão de realizar uma reforma social. Então? Então a oposição, a U.D.N., tem de insistir nessa reforma social. Tem de "ajudar" o governo para que este realize o que prometeu mas não pode nem pretende realizar. A U.D.N., fiel aos seus princípios jurídicos, tem de ser o advogado do povo.

Essa missão corresponsável, aliás, aos melhores conceitos constitucionais. A existência de uma oposição é indispensável para o governo não tratar seus constituintes. Parece que o sr. Getúlio Vargas não compreende nem compreendeu jamais essa utilidade de uma oposição. Então, é preciso instruí-lo melhor. É uma tarefa de importância imediata, uma linha a seguir.

Prezado para o Distrito Federal — Tempo incerto, chuva e vento. Temperatura: 22 graus Celsius. Vento de sudeste com rajadas. Chuva de 24,5 milímetros. 20.5 milímetros de precipitação.

Prezado para o Distrito Federal — Tempo incerto, chuva e vento. Temperatura: 22 graus Celsius. Vento de sudeste com rajadas. Chuva de 24,5 milímetros. 20.5 milímetros de precipitação.

Prezado para o Distrito Federal — Tempo incerto, chuva e vento. Temperatura: 22 graus Celsius. Vento de sudeste com rajadas. Chuva de 24,5 milímetros. 20.5 milímetros de precipitação.

Prezado para o Distrito Federal — Tempo incerto, chuva e vento. Temperatura: 22 graus Celsius. Vento de sudeste com rajadas. Chuva de 24,5 milímetros. 20.5 milímetros de precipitação.

Prezado para o Distrito Federal — Tempo incerto, chuva e vento. Temperatura: 22 graus Celsius. Vento de sudeste com rajadas. Chuva de 24,5 milímetros. 20.5 milímetros de precipitação.

Prezado para o Distrito Federal — Tempo incerto, chuva e vento. Temperatura: 22 graus Celsius. Vento de sudeste com rajadas. Chuva de 24,5 milímetros. 20.5 milímetros de precipitação.

Prezado para o Distrito Federal — Tempo incerto, chuva e vento. Temperatura: 22 graus Celsius. Vento de sudeste com rajadas. Chuva de 24,5 milímetros. 20.5 milímetros de precipitação.

ção de áreas monofânicas do Brasil, contra a proibição da exportação desses minérios — preste a se converter em lei do Congresso — tem procurado sobretudo confundir, aos olhos da opinião pública, o empenho dos Estados Unidos e da defesa do minério com as conveniências privadas de algumas indústrias instaladas naquele país.

Ninguém desconhece os motivos, e a importância dos recursos que nos unem aos Estados Unidos, quanto à prestação de assistência econômica e militar, estudo o que respecta a defesa do hemisfério.

Se o tópicos contido nas áreas minerais brasileiras é necessário, as pesquisas norte-americanas sobre a energia nuclear, sempre poderão as autoridades políticas e militares dos dois países decidir quanto à mútua cessão de volume maior ou menor daquela elemento, mas não decorre a necessidade de separá-lo das referidas áreas em fábricas instaladas nos Estados Unidos, quando igual trabalho pode ser feito por fábricas instaladas no Brasil.

Contudo a força desse argumento, as firmas norte-americanas, que não se interessam verdadeiramente pelo fornecimento de tório ao seu país, mas apenas pelos resultados econômicos que lhes dá o benefício das áreas e a produção de mais de tório, trabalhando com matéria-prima transportada a preço vil das jazidas brasileiras, levantam autônoma oposição contra a industrialização no Brasil, alegando que os processos industriais entre nós não forneceriam tório em condições de ser utilizadas na América. A oposição, portanto, muitas vezes, não é fundada a acreditar tradicionalmente na deficiência técnica da indústria brasileira, em comparação com a estrangeira. Não faltam, de fato, os meios técnicos e financeiros de que a nossa técnica de beneficiamento da monassa é rudimentar. Salvou-nos, entretanto, a lealdade dos órgãos técnicos norte-americanos, que não confundem os seus interesses do seu país com os de alguns comerciantes e industriais desonestos de se enriquecerem a qualquer custo.

O New York Herald Tribune de 25 de setembro último, publica notícia detalhada da resposta dada pela Atomic Energy Commission à consulta que lhe foi feita pela firma Lindsay Ligth Chemical Corporation de Chicago. Lá se encontra a seguinte notícia que aquela Comissão, "apesar de não estar ciente do tipo de produto que está sendo produzido por produtores brasileiros, não tem motivos para crer que o minério processado no Brasil não possa ser usado pelo programa de energia atômica dos Estados Unidos, se necessário".

Caem, assim, por terra as afirmativas dos interessados e, demonstram-se ao povo brasileiro, uma vez mais, que a política de defesa das nossas reservas de áreas minerais não fere o alto interesse dos Estados Unidos, da pequena indústria americana, ou da defesa do continente. For, sim, os defensores "interiores" de algumas firmas, que não se conformam com a orientação do Conselho de Segurança Nacional, e recusam-se a abrir no Brasil suas próprias fábricas, para não trazerem os benefícios da ampla concorrência entre produtores, e a uma elite esclarecida da nação. Mas não é capaz de obstaculizar a marcha dos acontecimentos, dirigida por governos parlamentares. Assim definida, a função da oposição seria teórica, ineficiente.

Com efeito, a atitude oposicionista não pode ficar reducida à defesa de princípios nem à defesa qualquer. A melhor das defesas sempre é o ataque. A oposição tem de atacar, fiscalizando permanentemente os atos do governo.

Mas fiscalizar em que sentido? Fiscalizar conforme os critérios do próprio partido oposicionista? Já se disse que, no regime presidencialista, o governo não se importava muito com isso. Então, só resta uma solução para dar eficiência à atitude oposicionista: fiscalizar os atos do governo conforme os princípios do próprio governo.

O futuro governo do Brasil alega ter recebido do povo a missão de realizar uma reforma social. Então? Então a oposição, a U.D.N., tem de insistir nessa reforma social. Tem de "ajudar" o governo para que este realize o que prometeu mas não pode nem pretende realizar. A U.D.N., fiel aos seus princípios jurídicos, tem de ser o advogado do povo.

Essa missão corresponsável, aliás, aos melhores conceitos constitucionais. A existência de uma oposição é indispensável para o governo não tratar seus constituintes. Parece que o sr. Getúlio Vargas não compreende nem compreendeu jamais essa utilidade de uma oposição. Então, é preciso instruí-lo melhor. É uma tarefa de importância imediata, uma linha a seguir.

Prezado para o Distrito Federal — Tempo incerto, chuva e vento. Temperatura: 22 graus Celsius. Vento de sudeste com rajadas. Chuva de 24,5 milímetros. 20.5 milímetros de precipitação.

Prezado para o Distrito Federal — Tempo incerto, chuva e vento. Temperatura: 22 graus Celsius. Vento de sudeste com rajadas. Chuva de 24,5 milímetros. 20.5 milímetros de precipitação.

Prezado para o Distrito Federal — Tempo incerto, chuva e vento. Temperatura: 22 graus Celsius. Vento de sudeste com rajadas. Chuva de 24,5 milímetros. 20.5 milímetros de precipitação.

Prezado para o Distrito Federal — Tempo incerto, chuva e vento. Temperatura: 22 graus Celsius. Vento de sudeste com rajadas. Chuva de 24,5 milímetros. 20.5 milímetros de precipitação.

Prezado para o Distrito Federal — Tempo incerto, chuva e vento. Temperatura: 22 graus Celsius. Vento de sudeste com rajadas. Chuva de 24,5 milímetros. 20.5 milímetros de precipitação.

Prezado para o Distrito Federal — Tempo incerto, chuva e vento. Temperatura: 22 graus Celsius. Vento de sudeste com rajadas. Chuva de 24,5 milímetros. 20.5 milímetros de precipitação.

Prezado para o Distrito Federal — Tempo incerto, chuva e vento. Temperatura: 22 graus Celsius. Vento de sudeste com rajadas. Chuva de 24,5 milímetros. 20.5 milímetros de precipitação.

A DATA NACIONAL DA CHINA

De cultura milenar, dotada de civilização que atingiu o alto grau e culminou em filosofia profunda, a população de notável sensibilidade artística, a China sempre nos mereceu o maior respeito e admiração, despertando o seu povo a mais cordial simpatia. Seu povo é exemplo de moderação e generosidade, quando vitórias e de espoliação na adversidade.

Três e nove anos, na data de ontem, o sr. Sun Yat Sen, grande patriota chinês, um dos homens mais notáveis do século XX, assumiu a direção do governo da República da China, no mundo logo após a queda do império Qing. Seu nome é venerado como o fundador da República da China. Seu nome é venerado como o fundador da República da China. Seu nome é venerado como o fundador da República da China.

Conferência do Barão

Se um princípio de novembro, ao que se informa da Inglaterra, seria iniciado os trabalhos ordinários da Conferência de Terceira. A antecipação que os Estados Unidos farão reduções do dívidas em cerca de 2.000 itens de sua tarifa. Os representantes paulistas da indústria, que integram a delegação brasileira, deverão partir por estes poucos dias para Londres, a fim de participar dos trabalhos. Conforme consta da lista de produtos, distribuída pelo Ministério, não numerosos os itens que afetam nossa tarifa aduaneira atual, mas a maioria dos itens que afetam nossa tarifa aduaneira atual, mas a maioria dos itens que afetam nossa tarifa aduaneira atual.

De acordo com a lista, quase todos os setores da indústria do Brasil são atingidos pelos pedidos de redução. Os industriais brasileiros práticamente advertem que a substituição de suas fábricas ficará seriamente ameaçada, notando-se que o Brasil já fez concessões, com relação a muitos dos produtos afetados, nas conferências de Genebra e de Amoy. Para alguns produtos, aliás, pretende-se concessão de direitos. Segundo já consta em Londres, na Conferência da Tarifa, prevaleceram três problemas: o que seria liberado pela maioria dos países participantes, a Inglaterra a frente, peticionando reduções das tarifas norte-americanas; um grupo de nações europeias, que já se encontra nos limites das concessões máximas; finalmente a Alemanha Ocidental, que pela primeira vez compareceu, apresentando propostas ainda inéditas, com relação aos assuntos já debatidos.

Não talvez por isso que já se calcula que a Conferência do Terceiro se prolongará até março ou abril de 1951, podendo chamar-se talvez a do barão.

Eleições e pagamentos

Aquilo por São Paulo, conta relação ao plano, parece que correu internamente ao agrado dos donos da casa. A respeito das outras coisas está sendo muito diferente. Exemplo: atrasou-se o pagamento aos professores e funcionários da Universidade. Como nunca se verificamos tão grande atraso, os prejudicados estão atribuindo o caso às eleições. É verdade que, talvez, a situação não seja tão ruim quanto se imagina. Mas a maior falta de dinheiro, depois de um período de prosperidade, é o fato de que a juventude há de consumir, e bom dos destinos do país. Discutiu-se muito por lá sobre os trabalhadores... mas os moquejados intelectuais não estão na fila. Vivem de salários, formando o enorme operariado intelectual que vai de norte a sul, mas podem esperar o dinheiro que compra o pão, o café e os 80 cruzeiros ou mais e grandemente malgrado tudo que deve amparar a economia doméstica. Essa coisa faz lembrar a anedota de um político inglês que fazia propaganda eleitoral — deve-se cuidar — propagando a política dos pagamentos em dívida de uma parte do auditorio saiu de repente descontente: — Mas eu ainda não recebi o dinheiro pelo contrato de seus sapatos...

Uma completa e minuciosa análise

BANCO BOAVISTA S.A.

PINGOS & RESPIGOS

Apresentamos aqui o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, a fim de dar conhecimento ao público em geral, de que o processo de eleição para o cargo de deputado estadual, em São Paulo, está em andamento.

Apresentamos aqui o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, a fim de dar conhecimento ao público em geral, de que o processo de eleição para o cargo de deputado estadual, em São Paulo, está em andamento.

Apresentamos aqui o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, a fim de dar conhecimento ao público em geral, de que o processo de eleição para o cargo de deputado estadual, em São Paulo, está em andamento.

Apresentamos aqui o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, a fim de dar conhecimento ao público em geral, de que o processo de eleição para o cargo de deputado estadual, em São Paulo, está em andamento.

Apresentamos aqui o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, a fim de dar conhecimento ao público em geral, de que o processo de eleição para o cargo de deputado estadual, em São Paulo, está em andamento.

Apresentamos aqui o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, a fim de dar conhecimento ao público em geral, de que o processo de eleição para o cargo de deputado estadual, em São Paulo, está em andamento.

Apresentamos aqui o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, a fim de dar conhecimento ao público em geral, de que o processo de eleição para o cargo de deputado estadual, em São Paulo, está em andamento.

Apresentamos aqui o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, a fim de dar conhecimento ao público em geral, de que o processo de eleição para o cargo de deputado estadual, em São Paulo, está em andamento.

Apresentamos aqui o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, a fim de dar conhecimento ao público em geral, de que o processo de eleição para o cargo de deputado estadual, em São Paulo, está em andamento.

O VETO

referente à organização do ensino supletivo

Parcerias com a Comissão do Juízo do Senado

A Comissão do Juízo do Senado aprovou, ontem, o parecer do deputado estadual Flávio Neves da Figueira, sobre o projeto de lei do sr. Carlos Romulo, referente à organização do ensino supletivo para adultos.

Faleceu o deputado FLORIANO NEVES DA FORTO

Cochetora do Sul, 10 (Rio Grande do Sul) — Faleceu esta madrugada, depois de grave enfermidade, o deputado estadual Flávio Neves da Figueira, membro do P.T.B. Riograndense e irmão do dr. João Figueira, também deputado estadual.

TIVERAM GANHO DE CAUSA

Em virtude de acordo da Câmara do Tribunal de Justiça e funcionários municipais Roberto Figueira Lage e outros tiveram ganho de causa na ação que moveram contra a Prefeitura do Distrito Federal, a fim de serem classificados na letra R, a partir de janeiro de 1950.

PARA PAGAMENTO DE PESSOAL DA GUERRA NO EXTERIOR

Com o despacho do presidente da República, autorizando, por meio do Ministério da Fazenda, o processo em que o da Guerra Social distribuiu à Delegação do Tesouro Nacional em Nova York da importância de Cr\$ 2.200.000, a conta de despesa prevista no orçamento e destinada ao pagamento de pessoal em serviço no exterior.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.

CREDITO SUPLENTE

A Câmara dos Deputados e o presidente da República enviaram um projeto de lei autorizando a abertura de crédito suplementar, para reforço de dotações do Ministério da Fazenda.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ENVIU CUMPRIMENTOS

O chefe do Gerencial da Presidência da República, ministro Francisco de Almeida Louzada, apresentou cumprimentos, em nome do presidente da República, ao sr. Zimbaldo da Silva, por motivo de aniversário da China, por motivo de aniversário da China, por motivo de aniversário da China.

NO PALACIO DO CATETE

O presidente da República recebeu, em despacho, ontem, os ministros da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda, da Administração, da Economia, da Finanças, da Indústria e Comércio, da Justiça, da Educação, da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio, da Fazenda, da Trabalho e Previdência Social, da Cultura e Belas Artes, da Ciência e Tecnologia, da Comunicação e Propaganda,

Em ação, hoje, o líder

Realizará no gramado do River o habitual treino de conjunto, visando o Canto do Rio — Perfeita a forma física dos jogadores rubros

A América vai de bem a melhor. Vencendo o Bangu com autoridade, holando por completo na liderança do Campeonato Carioca, beneficiado ainda pela segunda derrota do Vasco, o líder, o vencedor do turno, basta evitar, a surpresa de um "pequeno", de fato os mais fortes do certame — Canto do Rio e São Cristóvão — para que atinja o final da primeira etapa dos compromissos sem perder nenhum ponto, e conservando o privilégio da invencibilidade.

Sua Espanha contra os suburbanos desfez, em definitivo, todas as hipóteses menos elogiáveis que justificavam a permanência na principal colocação. Agora não há quem duvide de seu poderio. Praticando o futebol "association" como se o compreende caminha a passos largos para a conquista de uma distinção que, até agora, merece sob qualquer ponto de vista.

Domingo será a vez do Canto do

Rio, que nada conseguiu frente ao Fluminense. Se o jogo se realizasse em Canto Martins talvez o "match" oferecesse algum perigo. Como todavia, os niteroienses não possam dispor de seu campo e, por força das circunstâncias, tenham que espelhar

um outro, parece que a tarefa dos rubros não exigirá o mesmo esforço. Apesar disso o programa semanal dos representantes do prêmio de Campos Salles não sofrerá modificações. Ontem estiveram em ação num individual, devendo efetuar ho-

Bons atrativos no Campeonato de Novíssimos

Estimulados pelos êxitos obtidos nas competições já realizadas neste princípio de temporada, a Federação Metropolitana de Natação promoverá nas tardes de sábado e domingo vindouros, na piscina do Fluminense, a disputa do III Concurso Aquático Oficial, que apresenta o

Campeonato de Novíssimos como verdadeira atração. Dada a quantidade e a classe dos nadadores que obtendo a classificação nas eliminatórias levadas a efeito no último sábado, garantiram o direito de tomar parte nas provas finais, pode-se perfeitamente antecipar um cotejo rentado, interessante e pleno de resultados para a referida competição.

DRILHARAO OS NOVATOS E VETERANOS

Se não bastasse a categoria dos novíssimos, já integravam a classe de Novíssimos, tais como Ricardo Capapema, Marvilo Kelly dos Santos, Edmundo Ramalho, Roberto Dutra, Nelson Casadei, Ramon Damiani Pinho, Iolanda Verissimo, Maria Eliza

Alentejano, Orlando Vergara e muitos outros, por diversos motivos estaria garantido o sucesso do certame. Primeiramente teríamos a apresentação dos novos valores agora integrados na classe adulta e que promissoramente se credenciam como competidores de possibilidades equivalentes aos seus já conhecidos. Entre eles é fácil enumerar os nomes de Ana, Lucía de Santa Rita, Maria Stela Mendes Saravia, Izabela de Almeida, Maria Celia Borja, Silvio Kelly dos Santos, Luiz Carlos Marquês, Luiz Duarte Figueira, Alexandre de Medeiros, Maurício Halperin e alguns outros de relativa capacidade técnica.

MAIS ATRAÇÕES

Não ficará o III Concurso Aquático Oficial, entretanto, restrito apenas aos confrontos entre novíssimos. Outras atrações foram incluídas no programa, com a finalidade de proporcionar um descanso entre as provas individuais e os revezamentos do Campeonato, atrações essas que ficarão a cargo dos veteranos astros e estrelas da nossa aquática. Assim é que, participando também do Concurso, teremos nova oportunidade de presenciar as qualidades indiscutíveis de Lú Ponceira, Aram Borgheslam, Sergio Rodrigues, Edleio de Souza, etc.

OS INDISCIPLINADOS da nona rodada

Robson, mais uma vez no Tribunal de Justiça Desportiva

A rodada passada do campeonato carioca de futebol, deixou de apresentar casos de indisciplina.

No prêmio Fluminense x Canto do Rio temos a assinalar que o juiz Carlos de Oliveira Monteiro acusou o atacante Robson, do tricolor, de o haver desrespe-

tado em campo, tanto assim que, após ter apitado uma falta, o jogador em apreço chutou a bola propositalmente. Diante do tal fato o defensor do clube da rua Alvaro Chaves deverá ser indiciado pelo auditor do Tribunal de Justiça Desportiva.

Também o técnico do Canto do Rio, sr. Lourival Lorenzi, apelou o árbitro da partida de aspirantes quando este determinou a expulsão de campo de um jogador do gremio niteroiense. Diante dessa manifestação do preparador do alvi-celeste, gritando que o árbitro só se encontra a medida extrema por se encontrar em frente às sociais do Fluminense, também é quase certo que o órgão disciplinar tomará conhecimento do fato.

O ponteiro Tolo, do Bonsucesso, não escapará de prestar contas ao T. J. D., visto ter o apitador Mario Viana observado a sua atitude incorreta no grama-

EM ESTUDOS A ORGANIZAÇÃO DO RIO-SÃO PAULO

Na assembleia geral, amanhã, serão conhecidas as bases para o intercâmbio entre os juizes do Rio e São Paulo

A assembleia geral da Federação Metropolitana de Futebol prosseguirá amanhã quinta-feira com o estudo da organização da segunda categoria Gualter Gama do Canto, o contrato da ADEM com os clubes para a cessão do Estádio do Miracani e a indicação de um membro para a Comissão de Revisão, na vaga do sr. Rodolfo Magalhães, que solicitou demissão.

Será também apresentado um estudo sobre a organização do Torneio Rio-São Paulo, conforme adiantou o presidente Avelar, na reunião passada, será discutido de permisso com os campeonatos carioca e paulista, sendo que o primeiro deverá ser prolongado até 3 de março do ano vindouro. Para que isso seja levado a efeito, as rodadas passarão a contar no segundo turno apenas com quatro jogos.

Outro assunto em pauta refere-se à organização do quadro de juizes cujo revezamento em prêmio disputados no Rio e São Paulo obedecerá

AS FAMOSAS PORCELANAS DE COPENHAGUE

Uma Tradição no Brasil. V. S. poderá comprar tudo em segunda mão... ME-NOS PORCELANAS DE COPENHAGUE. Quem as possui não as vende. Podem, porém, ser vistas em nossa exposição:

R. México 3, 10.º, 8/1001-2 — 42-9354 e 32-2184 — C. Postal 3573 — Rio de Janeiro.

H. JORGENSEN & CIA. LTDA.

AS FAMOSAS PORCELANAS DE COPENHAGUE

Uma Tradição no Brasil. V. S. poderá comprar tudo em segunda mão... ME-NOS PORCELANAS DE COPENHAGUE. Quem as possui não as vende. Podem, porém, ser vistas em nossa exposição:

R. México 3, 10.º, 8/1001-2 — 42-9354 e 32-2184 — C. Postal 3573 — Rio de Janeiro.

H. JORGENSEN & CIA. LTDA.

AS FAMOSAS PORCELANAS DE COPENHAGUE

Uma Tradição no Brasil. V. S. poderá comprar tudo em segunda mão... ME-NOS PORCELANAS DE COPENHAGUE. Quem as possui não as vende. Podem, porém, ser vistas em nossa exposição:

R. México 3, 10.º, 8/1001-2 — 42-9354 e 32-2184 — C. Postal 3573 — Rio de Janeiro.

H. JORGENSEN & CIA. LTDA.

AS FAMOSAS PORCELANAS DE COPENHAGUE

Uma Tradição no Brasil. V. S. poderá comprar tudo em segunda mão... ME-NOS PORCELANAS DE COPENHAGUE. Quem as possui não as vende. Podem, porém, ser vistas em nossa exposição:

R. México 3, 10.º, 8/1001-2 — 42-9354 e 32-2184 — C. Postal 3573 — Rio de Janeiro.

H. JORGENSEN & CIA. LTDA.

AS FAMOSAS PORCELANAS DE COPENHAGUE

Uma Tradição no Brasil. V. S. poderá comprar tudo em segunda mão... ME-NOS PORCELANAS DE COPENHAGUE. Quem as possui não as vende. Podem, porém, ser vistas em nossa exposição:

R. México 3, 10.º, 8/1001-2 — 42-9354 e 32-2184 — C. Postal 3573 — Rio de Janeiro.

H. JORGENSEN & CIA. LTDA.

AS FAMOSAS PORCELANAS DE COPENHAGUE

Uma Tradição no Brasil. V. S. poderá comprar tudo em segunda mão... ME-NOS PORCELANAS DE COPENHAGUE. Quem as possui não as vende. Podem, porém, ser vistas em nossa exposição:

R. México 3, 10.º, 8/1001-2 — 42-9354 e 32-2184 — C. Postal 3573 — Rio de Janeiro.

H. JORGENSEN & CIA. LTDA.

AS FAMOSAS PORCELANAS DE COPENHAGUE

Uma Tradição no Brasil. V. S. poderá comprar tudo em segunda mão... ME-NOS PORCELANAS DE COPENHAGUE. Quem as possui não as vende. Podem, porém, ser vistas em nossa exposição:

R. México 3, 10.º, 8/1001-2 — 42-9354 e 32-2184 — C. Postal 3573 — Rio de Janeiro.

H. JORGENSEN & CIA. LTDA.

AS FAMOSAS PORCELANAS DE COPENHAGUE

Uma Tradição no Brasil. V. S. poderá comprar tudo em segunda mão... ME-NOS PORCELANAS DE COPENHAGUE. Quem as possui não as vende. Podem, porém, ser vistas em nossa exposição:

R. México 3, 10.º, 8/1001-2 — 42-9354 e 32-2184 — C. Postal 3573 — Rio de Janeiro.

H. JORGENSEN & CIA. LTDA.

AS FAMOSAS PORCELANAS DE COPENHAGUE

Uma Tradição no Brasil. V. S. poderá comprar tudo em segunda mão... ME-NOS PORCELANAS DE COPENHAGUE. Quem as possui não as vende. Podem, porém, ser vistas em nossa exposição:

R. México 3, 10.º, 8/1001-2 — 42-9354 e 32-2184 — C. Postal 3573 — Rio de Janeiro.

H. JORGENSEN & CIA. LTDA.

AS FAMOSAS PORCELANAS DE COPENHAGUE

Uma Tradição no Brasil. V. S. poderá comprar tudo em segunda mão... ME-NOS PORCELANAS DE COPENHAGUE. Quem as possui não as vende. Podem, porém, ser vistas em nossa exposição:

R. México 3, 10.º, 8/1001-2 — 42-9354 e 32-2184 — C. Postal 3573 — Rio de Janeiro.

H. JORGENSEN & CIA. LTDA.

AS FAMOSAS PORCELANAS DE COPENHAGUE

Uma Tradição no Brasil. V. S. poderá comprar tudo em segunda mão... ME-NOS PORCELANAS DE COPENHAGUE. Quem as possui não as vende. Podem, porém, ser vistas em nossa exposição:

R. México 3, 10.º, 8/1001-2 — 42-9354 e 32-2184 — C. Postal 3573 — Rio de Janeiro.

H. JORGENSEN & CIA. LTDA.

Taca "Herbert Moses"

É a segunda colocação após a 1.ª rodada, de 7/6 de outubro de corrente.

TACA "HERBERT MOSES"

Apuração da 2.ª rodada — 7/6 de Outubro de 1950

1.º — Helio Rocha — 65-7
2.º — João Babor — 65-7
3.º — Abrahão Tebet — 65-7
4.º — Sandro Moreira — 65-7
5.º — Saldanha Martins — 65-7
6.º — J. L. da Silva Pinto — 65-7
7.º — Cesar Seabra — 65-7
8.º — Everardo Ferreira — 65-7
9.º — Achilles Cuirol — 65-7
10.º — Oscar Wright da Silva — 65-7
11.º — Husein Alves — 65-7
12.º — Imber Buarque e Leri — 65-7
13.º — Alvaro Nasim — 65-7
14.º — Arlindo Monteiro — 65-7
15.º — Vasco Rocha e Raul — 65-7
16.º — Walter Mesquita — 65-7
17.º — Milton Pinheiro — 65-7
18.º — Gullatti Schmitt — 65-7
19.º — Isaac Cherman — 65-7
20.º — Nilson Faria e Armando — 65-7
21.º — Maurício Wasiuk — 65-7
22.º — Canor Simões Castro — 65-7
23.º — Roberto — 65-7
24.º — Mario Valle — 65-7
25.º — Leung — 65-7
26.º — Arthur Thomaz — 65-7
27.º — Frederico Quatrelora — 65-7
28.º — Antonio Junior — 65-7
29.º — Mario Julio Rodrigues — 65-7
30.º — Alvaro Valadão, Herminio — 65-7
31.º — Rogério Monteiro e — 65-7
32.º — Carlos — 65-7
33.º — José de Castro — 65-7
34.º — Carlos — 65-7
35.º — Carlos — 65-7
36.º — Carlos — 65-7
37.º — Carlos — 65-7
38.º — Carlos — 65-7
39.º — Carlos — 65-7
40.º — Carlos — 65-7
41.º — Carlos — 65-7
42.º — Carlos — 65-7
43.º — Carlos — 65-7
44.º — Carlos — 65-7
45.º — Carlos — 65-7
46.º — Carlos — 65-7
47.º — Carlos — 65-7
48.º — Carlos — 65-7
49.º — Carlos — 65-7
50.º — Carlos — 65-7

Ondino, Fairplay e My Love são as figuras principais do Grande Criterium

Tendo por base o Grande Prêmio "Linha de Paula Machado", que é o Grande Prêmio Criterium, serão decorados sob o mesmo nome os excelentes programas que totalizam sessenta e seis corridas magnificamente equilibradas formando um conjunto bastante harmonioso.

1.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
2.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
3.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

4.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
5.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
6.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

7.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
8.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
9.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

10.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
11.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
12.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

13.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
14.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
15.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

16.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
17.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
18.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

19.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
20.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
21.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

22.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
23.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
24.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

25.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
26.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
27.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

28.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
29.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
30.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

31.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
32.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
33.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

34.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
35.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
36.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

37.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
38.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
39.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

40.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
41.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
42.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

43.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
44.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
45.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

46.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
47.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
48.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

49.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
50.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
51.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

52.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
53.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
54.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

55.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
56.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
57.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

58.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
59.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
60.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

61.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
62.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
63.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

64.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
65.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
66.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

67.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
68.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
69.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

70.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
71.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
72.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

73.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
74.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
75.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

76.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
77.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
78.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

79.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
80.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
81.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

82.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
83.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
84.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

85.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
86.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
87.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

88.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
89.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
90.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

91.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
92.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
93.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

94.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
95.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
96.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

97.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
98.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
99.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

100.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
101.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
102.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

103.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
104.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
105.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

106.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
107.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
108.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

109.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
110.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
111.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

112.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
113.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
114.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

115.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
116.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
117.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

118.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
119.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
120.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

121.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
122.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
123.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

124.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
125.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
126.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

127.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
128.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
129.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

130.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
131.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
132.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

133.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
134.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
135.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

136.º — Ondino — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
137.º — Fairplay — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
138.º — My Love — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00

Sarabanda
TECHNICOLOR!
STEWART GRANGER - FRANCES BAY
JUAN GREENWOOD - FLORA HENSON
CORPO NACIONAL
AS 2.4.6.8.10

Palácio Rixy Avenida
GINGER ROGERS + DENNIS MORGAN
DUAS ALMAS, DOIS DESTINOS
THELMA RITTER - JERRY WALKER - BREITENBERG - WINDUS
ALMOÇO NACIONAL
AS 2.4.6.8.10

VITÓRIA IRIS IPANEMA FLORIANO AMERICANA MONTE CARLO
ERROL FLYNN
O Gavião do Mar
BRENDA MARSHALL - DONALD CRISP - JIM HANCOCK
FLORA ROBSON - ALAN HALE - DIREÇÃO DE MICHAEL CURTIZ
ALMOÇO NACIONAL
AS 2.4.6.8.10

RIVOLI
HOJE
Um pequeno musical
com uma grande cantoria lírica
"CORA MONTANO"
DEDI MONTANO CARLO CAMPANINI CARLO NINCHI
Chamas da Paixão
Produção Montano-Films
COMPLETOS NACIONAIS

WALTER DAVILA
A REVISTA QUE EMPOLGA A CIDADE!
MISS FRANÇA
Na interpretação de um brilhante elenco, do qual fazem parte também
BALLETT GIGALLE - JARDEL FILHO - EMA DAVILA
e a notável atuação de **MARTIN VARGAS**
Internacional
TEATRO JARDEL **HOJE** As 8 e As 10 horas
Av. Copacabana, esp. de Bellver, Tel. 27-8112

AIMÉE no Rival
6.ª SEMANA
A crítica diz: "Magnífico!"
O público exclama: "Esplendido!"
"A CAMISOLA DO ANJO"
de Pedro Bloch e Darcy Evangelista
Com: Alexandre Carlos, Samartiana Santos, Flávio Cordeiro e Felix Baptista.
Direção de Estlier Leão
Nos intervalos informações detalhadas sobre os resultados das eleições.
HOJE: Sessões às 20 e 22 horas — Amanhã — Vesp. às 16 hs. a preços reduzidos

TEATRO REGINA
(Ar refrigerado — Tel.: 32-5517)
HOJE, Sessão única às 20,45 horas
DE HOJE ATE DOMINGO
5 ÚLTIMOS DIAS
AS ARVORES MORREM DE PÉ
30 SEMANAS DE SUCESSO! 300 REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS!
AMANHÃ, AS 16 HORAS — ÚLTIMA VESPERAL DAS MOÇAS
(Preços reduzidos)
de "ARVORES MORREM DE PÉ"
DIA 18 (impreterivelmente)
DULCINA e ODILON apresentarão outra grande obra!
AS MENINAS BARRANCO
de GREGÓRIO LAFERRÈRE — Tradução de ODILON
A mais notável criação cômica de CONCHITA MORAES
3 atos engraçados!
Uma comédia 100% CONCHITA MORAES!
Os bilhetes para esta "pré-estrela" já se acham à venda.

CARAVANA de BRAVOS
JOANNE D'AR
BET JOHNSON - MARY CARL
Música 2.4.6.8.10 Horas
ALMOÇO NACIONAL
ALMOÇO NACIONAL

NOVENS DE TEMPESTADE
CAIRO SOBRE O RIO
AS 2 HORAS DE 2.ª FEIRA
PROVOCADAS PELA AÇÃO DOS ASTROS
ARABIANE DAY - ROBERT RYAN
NA TEL DOS CINEMAS
ALMOÇO NACIONAL
ALMOÇO NACIONAL

Teatro Fenix
HOJE ÀS 21 HORAS
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES DE
CAMINHANTES SEM LÚA
(Imp. até 18 anos)
de SARAH e JOSE CESAR BORBA
com Aurora Ahoim - Belmira de Almeida - Flora May - David Conde - Nicette Bruno - Nely Rodrigues - Sadi Cabral
Reservas de localidades pelo Telefone 22-5403
A SEGUIR (apenas alguns dias em cartaz)

AS AGUAS
... ecoem na tragédia de um naufrágio e segredo de uma mulher
UMA OBRA PARA A SENSIBILIDADE FEMININA

TEATRO COPACABANA OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam
O MAIS DESLUMBRANTE
ESPETÁCULO DO ANO
CATARINA RUSSIA
(CZAPKA)
COM
MORINEAU
e
MANOEL PERA
HOJE — Sessão única às 21,30 hs. — Amanhã, Vesp. às 16,30 hs. a preços reduzidos
RESERVA de LOCALIDADE PELO tel 27-0020

VOCE TAMBÉM DIRÁ: - É NOTÁVEL!
A OBRA — PRIMA ITALIANA
apresentada pela
METRO-GOLDWYN-MAYER
AMANHÃ 3 CINES METRO
LADROES DE BICICLETAS
Direção de VITTORIO DE SICA
4 VEZES PREMIADA!

HOJE ÚLTIMO DIA
PASSEIO
ROMANCE CARIOCA
JANE POWELL - ANN SOTHERN
BARRY SULLIVAN - CARMEN MIRANDA
LOUIS CAMERON - SCOTT BECKETT - BANDO DA LUZ
direção de ROBERT Z. LEONARD
produção de JOE PASTERNAK
ALMOÇO NACIONAL
ALMOÇO NACIONAL

HOJE Sessão Única às 21 horas
TEATRO DE BOLSO
"Só o Faraó Tem Alma"
"Original egípcia" de SILVEIRA SAMPAIO
com: Laura Suarez - Luis Bellini - Renato Machado - Raymundo Furtado - Edmar Vasconcelos - Gilberto Silva e o autor.
SABADOS e DOMINGOS: Sessões às 20 e 22 horas
DOMINGO: Vespéral às 16 horas
Reservas de localidades depois das 14 horas
pelo Tel.: 27-1589

Teatro Gloria
BARRETO PINTO apresenta
OS "PICCOLI DE PODRECCA"
O ESPETÁCULO MUSICAL MAIS DIVERTIDO DO MUNDO
ENORME SUCESSO
HOJE E TODOS OS DIAS 2 ESPETÁCULOS
AS 17 e AS 21 HORAS
SABADO e DOMINGO: 3 Espetáculos
AS 15, AS 17 e AS 21 HORAS
Bilhetes à venda: Camarotes: Cr\$ 140,00; Poltronas: Cr\$ 30,00; Balcones: Cr\$ 18,00; SELO INCLUIDO.
Preços das VESPERAIS de terça até sexta-feira: Camarotes: Cr\$ 120,00; Poltronas: Cr\$ 24,00; Balcones: Cr\$ 12,00; SELO INCLUIDO.

LIQUIDAÇÃO de TAPETES PASSADEIRAS e TECIDOS para CORTINAS
TAPETES PARA LADO DE CAMA
de pelúcia Cr\$ 125,00
com desenhos 50,00
de lã 89,50
TAPETES FINISSIMOS PARA SALAS DE VISITAS:
com 1m,30 x 2m,00 420,00
com 1m,60 x 2m,30 590,00
com 2m,00 x 3m,00 950,00
TAPETES DE Lã PARA SALAS DE VISITAS:
com 1m,40 x 2m,00 840,00
com 1m,70 x 2m,40 1.290,00
com 2m,00 x 3m,00 1.910,00
TAPETES BOUCLE PARA SALAS DE JANTAR:
com 1m,60 x 2m,30 800,00
com 2m,00 x 3m,00 1.150,00

BOA OPORTUNIDADE
INDÚSTRIA NACIONAL
V. S. está aborrecido com negócios que dependem de licenças de importação, dificuldades de câmbio, etc? Uma fábrica de produtos de consumo, cujos sócios são estrangeiros, já estabelecida, com freguesia feita, e marca registrada, empregando somente material nacional, procura um sócio ativo para maior desenvolvimento dos negócios. Base de Cr\$ 500.000,00. Cartas ao n. 2.009 neste jornal. (02009)

ESTOFADOR
Estofamos de qualquer estilo de estofamento e capoti para grupos, plano e qualquer serviço do ramo. Rapidez e fino acabamento. Serviço exclusivamente a domicílio. Atende em qualquer bairro, fone 37-3025 e 43-5478. (37486)

2 1/2" - 3"
1/2" - 3/4" - 1" - 1 1/4" - 1 1/2" - 2"
TUBOS GALVANIZADOS
"ARCOMET"
Entrega imediata do estoque Rua da Candelária, 3 - 5.º/50.
Tel. 23-3188 - End. Teleg. "Arcomet"
ARAME FARPADO
ROLOS DE 20 - FIO 12,5
ROLOS DE 40 - FIO 12,5
ENTREGA IMEDIATA DO STOCK
Rua da Candelária, 3, sala 503 - Caixa Postal 3192 - End. Teleg. ARCOMET - Tel. fone: 23-3188 - RIO DE JANEIRO
5" 6" 8"
TUBOS GALVANIZADOS
SEM COSTURA - ENTREGA IMEDIATA DO STOCK
"ARCOMET"
Rua da Candelária, 3 - 5.º/503 - Tel. 23-3188 - End. Teleg. "Arcomet"
QUADRO DE VICTOR MEIRELLES
Vende-se um a Av. Rio Branco, 311 - Sala 212. (28678)
RETRATOS
Passaporte - Identidade - Mod. 19 EM 2 HORAS
A FOTOGRAFICA - 80 - Rua Assembléia, 80 - Avenida.

HOJE Sensacional ESTREIA!
AS 21 HORAS
A PARTIR DE AMANHÃ AS 20 E 22 HS.
da MONUMENTAL REVISTA Vaudeville
QUEBRA CABEÇAS
de LUIZ PEIXOTO - DE CHAZOLAT PAULO ORLANDO
APRESENTADO POR M. LANTHOS D. MONTE
SILVA FILHO • EVA LANTHOS
AUREA PAIVA • WILSON ANDRADE
WELLINGTON BOTELHO • EDSON LOPES • WALKYRIA ROSAS • CARLOS TOVAR • ALAIR NAZARETH • IDALA BARROS • RUI MATOS • GISELDA WAGNER • CARMEN LAMAR
e as "NIGHT and DAY GIRLS"
e 8 ALUCINANTES BROTINHOS!
Teatro SERRADOR
E AS ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
TITO CLIMENT • GOGO ANDREU
CÔMICOS SIMPATIA!
IRENE Y ROBERTO
BAILARINOS
REY'S BALLET
AS MAIS LINDAS E JOVENS GIRLS ARGENTINAS
ROKOWSKY
BAILARINOS EXC.
BILHETES À VENDA NA BILHETERIA A PARTIR DAS 10 HORAS

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Onem, fase mercado funcionando calmo tendo o Banco do Brasil ofi- cializado as seguintes taxas:	
Libra	12.400
Dólar	12.400
Real	12.400
Escudo	12.400
Real argentino	12.400
Real peruano	12.400
Real uruguaio	12.400
Real boliviano	12.400
Real chileno	12.400
Real colombiano	12.400
Real cubano	12.400
Real dominicano	12.400
Real equatoguineense	12.400
Real guineense	12.400
Real indonésio	12.400
Real japonês	12.400
Real coreano	12.400
Real vietnamita	12.400
Real tailandês	12.400
Real filipino	12.400
Real indonésio	12.400
Real coreano	12.400
Real vietnamita	12.400
Real tailandês	12.400
Real filipino	12.400

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações da União

17 Idem, port., a	215,00
135 Ferro Brasileiro, a	250,00
140 Cervejaria Brasileira, a	250,00
100 Progermo Industrial, a	100,00
Debitores, a	100,00
50 Banco Lar Brasileiro, a	203,00
20 Cia. Força e Luz do Nordeste do Brasil, a	615,00
17 Cia. Cervejaria Brasileira, a	1.013,00
1.330 Banco do Distrito Federal, a	100,00
1.330 Banco do Distrito Federal, a	100,00

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações da União

17 Idem, port., a	215,00
135 Ferro Brasileiro, a	250,00
140 Cervejaria Brasileira, a	250,00
100 Progermo Industrial, a	100,00
Debitores, a	100,00
50 Banco Lar Brasileiro, a	203,00
20 Cia. Força e Luz do Nordeste do Brasil, a	615,00
17 Cia. Cervejaria Brasileira, a	1.013,00
1.330 Banco do Distrito Federal, a	100,00
1.330 Banco do Distrito Federal, a	100,00

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações da União

17 Idem, port., a	215,00
135 Ferro Brasileiro, a	250,00
140 Cervejaria Brasileira, a	250,00
100 Progermo Industrial, a	100,00
Debitores, a	100,00
50 Banco Lar Brasileiro, a	203,00
20 Cia. Força e Luz do Nordeste do Brasil, a	615,00
17 Cia. Cervejaria Brasileira, a	1.013,00
1.330 Banco do Distrito Federal, a	100,00
1.330 Banco do Distrito Federal, a	100,00

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações da União

17 Idem, port., a	215,00
135 Ferro Brasileiro, a	250,00
140 Cervejaria Brasileira, a	250,00
100 Progermo Industrial, a	100,00
Debitores, a	100,00
50 Banco Lar Brasileiro, a	203,00
20 Cia. Força e Luz do Nordeste do Brasil, a	615,00
17 Cia. Cervejaria Brasileira, a	1.013,00
1.330 Banco do Distrito Federal, a	100,00
1.330 Banco do Distrito Federal, a	100,00

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações da União

17 Idem, port., a	215,00
135 Ferro Brasileiro, a	250,00
140 Cervejaria Brasileira, a	250,00
100 Progermo Industrial, a	100,00
Debitores, a	100,00
50 Banco Lar Brasileiro, a	203,00
20 Cia. Força e Luz do Nordeste do Brasil, a	615,00
17 Cia. Cervejaria Brasileira, a	1.013,00
1.330 Banco do Distrito Federal, a	100,00
1.330 Banco do Distrito Federal, a	100,00

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações da União

17 Idem, port., a	215,00
135 Ferro Brasileiro, a	250,00
140 Cervejaria Brasileira, a	250,00
100 Progermo Industrial, a	100,00
Debitores, a	100,00
50 Banco Lar Brasileiro, a	203,00
20 Cia. Força e Luz do Nordeste do Brasil, a	615,00
17 Cia. Cervejaria Brasileira, a	1.013,00
1.330 Banco do Distrito Federal, a	100,00
1.330 Banco do Distrito Federal, a	100,00

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações da União

17 Idem, port., a	215,00
135 Ferro Brasileiro, a	250,00
140 Cervejaria Brasileira, a	250,00
100 Progermo Industrial, a	100,00
Debitores, a	100,00
50 Banco Lar Brasileiro, a	203,00
20 Cia. Força e Luz do Nordeste do Brasil, a	615,00
17 Cia. Cervejaria Brasileira, a	1.013,00
1.330 Banco do Distrito Federal, a	100,00
1.330 Banco do Distrito Federal, a	100,00

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações da União

17 Idem, port., a	215,00
135 Ferro Brasileiro, a	250,00
140 Cervejaria Brasileira, a	250,00
100 Progermo Industrial, a	100,00
Debitores, a	100,00
50 Banco Lar Brasileiro, a	203,00
20 Cia. Força e Luz do Nordeste do Brasil, a	615,00
17 Cia. Cervejaria Brasileira, a	1.013,00
1.330 Banco do Distrito Federal, a	100,00
1.330 Banco do Distrito Federal, a	100,00

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações da União

17 Idem, port., a	215,00
135 Ferro Brasileiro, a	250,00
140 Cervejaria Brasileira, a	250,00
100 Progermo Industrial, a	100,00
Debitores, a	100,00
50 Banco Lar Brasileiro, a	203,00
20 Cia. Força e Luz do Nordeste do Brasil, a	615,00
17 Cia. Cervejaria Brasileira, a	1.013,00
1.330 Banco do Distrito Federal, a	100,00
1.330 Banco do Distrito Federal, a	100,00

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações da União

17 Idem, port., a	215,00
135 Ferro Brasileiro, a	250,00
140 Cervejaria Brasileira, a	250,00
100 Progermo Industrial, a	100,00
Debitores, a	100,00
50 Banco Lar Brasileiro, a	203,00
20 Cia. Força e Luz do Nordeste do Brasil, a	615,00
17 Cia. Cervejaria Brasileira, a	1.013,00
1.330 Banco do Distrito Federal, a	100,00
1.330 Banco do Distrito Federal, a	100,00

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações da União

17 Idem, port., a	215,00
135 Ferro Brasileiro, a	250,00
140 Cervejaria Brasileira, a	250,00
100 Progermo Industrial, a	100,00
Debitores, a	100,00
50 Banco Lar Brasileiro, a	203,00
20 Cia. Força e Luz do Nordeste do Brasil, a	615,00
17 Cia. Cervejaria Brasileira, a	1.013,00
1.330 Banco do Distrito Federal, a	100,00
1.330 Banco do Distrito Federal, a	100,00

CAFÉ

Cia. Brasileira, port., 100.000	600,00
Viçosa, 100.000	600,00
Carica Industrial, 100.000	600,00
Marin, 100.000	600,00
Doca da Bahia, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00

CAFÉ

Cia. Brasileira, port., 100.000	600,00
Viçosa, 100.000	600,00
Carica Industrial, 100.000	600,00
Marin, 100.000	600,00
Doca da Bahia, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00

CAFÉ

Cia. Brasileira, port., 100.000	600,00
Viçosa, 100.000	600,00
Carica Industrial, 100.000	600,00
Marin, 100.000	600,00
Doca da Bahia, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00

CAFÉ

Cia. Brasileira, port., 100.000	600,00
Viçosa, 100.000	600,00
Carica Industrial, 100.000	600,00
Marin, 100.000	600,00
Doca da Bahia, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00

CAFÉ

Cia. Brasileira, port., 100.000	600,00
Viçosa, 100.000	600,00
Carica Industrial, 100.000	600,00
Marin, 100.000	600,00
Doca da Bahia, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00

CAFÉ

Cia. Brasileira, port., 100.000	600,00
Viçosa, 100.000	600,00
Carica Industrial, 100.000	600,00
Marin, 100.000	600,00
Doca da Bahia, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00

CAFÉ

Cia. Brasileira, port., 100.000	600,00
Viçosa, 100.000	600,00
Carica Industrial, 100.000	600,00
Marin, 100.000	600,00
Doca da Bahia, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00

CAFÉ

Cia. Brasileira, port., 100.000	600,00
Viçosa, 100.000	600,00
Carica Industrial, 100.000	600,00
Marin, 100.000	600,00
Doca da Bahia, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00

CAFÉ

Cia. Brasileira, port., 100.000	600,00
Viçosa, 100.000	600,00
Carica Industrial, 100.000	600,00
Marin, 100.000	600,00
Doca da Bahia, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00

CAFÉ

Cia. Brasileira, port., 100.000	600,00
Viçosa, 100.000	600,00
Carica Industrial, 100.000	600,00
Marin, 100.000	600,00
Doca da Bahia, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00

CAFÉ

Cia. Brasileira, port., 100.000	600,00
Viçosa, 100.000	600,00
Carica Industrial, 100.000	600,00
Marin, 100.000	600,00
Doca da Bahia, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00

CAFÉ

Cia. Brasileira, port., 100.000	600,00
Viçosa, 100.000	600,00
Carica Industrial, 100.000	600,00
Marin, 100.000	600,00
Doca da Bahia, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00

CAFÉ

Cia. Brasileira, port., 100.000	600,00
Viçosa, 100.000	600,00
Carica Industrial, 100.000	600,00
Marin, 100.000	600,00
Doca da Bahia, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00

CAFÉ

Cia. Brasileira, port., 100.000	600,00
Viçosa, 100.000	600,00
Carica Industrial, 100.000	600,00
Marin, 100.000	600,00
Doca da Bahia, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00
Paraná do Brasil, 100.000	600,00

ATOS RELIGIOSOS

JULIETA COSTARD DE MEDEIROS
(MISSA DE 7.º DIA)

Mirabeau Uchôa, Heloisa Medeiros Uchôa e filhos con-
vidam seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam
celebrar por alma de sua querida IIA JULIETA COSTARD DE
MEDEIROS, hoje às 11 horas, na Igreja de S. Francisco de
Paula, confessando-se antecipadamente agradecidos a todos que
comparecerem a esse ato de fé cristã. (2058)

Henrique Pacheco Marques

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Vilela Marques, Guiomar Vilela Marques, Antonio
Vilela Marques, senhora e filha, José Henrique Vilela Marques,
senhora e filho, agradecem as manifestações de pesar recebidas
por ocasião do falecimento de seu boníssimo esposo, pai, sogro
e avô HENRIQUE PACHECO MARQUES, e convidam seus pa-
rentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam
celebrar por sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 12, às 10,00
horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipada-
mente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de
fé cristã. (47603)

JONES ROCHA

(7.º DIA)

A UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL,
Seção do Distrito Federal, por seus dirigentes
e mais órgãos da ação partidária, a sua ban-
cada no Senado, Câmara Federal e de Vere-
dores convidam os correligionários, amigos e
parentes de seu inolvidável Presidente JOÃO
JONES GONÇALVES DA ROCHA, a assisti-
rem a missa de 7.º dia que se realizará am-
anhã, quinta-feira, 12 do corrente, às 9 horas
da manhã na Catedral Metropolitana, anteci-
pando seus agradecimentos. (2076)

PROFESSOR IGNA-
CIO MANOEL AZE-
VEDO DO AMARAL

</

Os bens dos súditos do Eixo a exportação da monazita, anistia e eleição indireta

assuntos regulados em projetos aprovados ontem pela Câmara dos Deputados

No espaço de uma hora, em clima de confusão fácil de calcular, a Câmara dos Deputados aprovou, em 23 de setembro, projetos que ficaram acumulados no ordenamento da República. A sessão, que se abriu às 10 horas, teve a presença de 120 deputados e 100 senadores. O primeiro projeto a ser votado foi o da exportação da monazita, que foi aprovado por 230 votos contra 10. O segundo projeto, sobre a anistia, foi aprovado por 230 votos contra 10. O terceiro projeto, sobre a eleição indireta, foi aprovado por 230 votos contra 10.

TRUMAN CONFERENCIARÁ COM MACARTHUR

O presidente se deslocará até o Pacífico ainda esta semana

Washington, 10 (M. Smith, da U.P.) — Truman anunciou que conferenciaria com MacArthur, no Pacífico, no fim desta semana, para tratar da "fase final da campanha da ONU no Japão". A conferência se dará num lugar oculto do Pacífico, onde MacArthur não visita os EE.UU. desde 1947. Acentua-se que o presidente irá ao Pacífico, para reunir-se com MacArthur, porque o comandante em-chefe das forças da ONU não se pode afastar das frentes, no presente momento.

CONQUISTA DO PORTO DE WONSAN

Inteiramente destruída a cidade, após a retirada dos norte-coreanos

Tóquio, 11 (U. P.) — A China comunista comunicou aos Estados Unidos, pela segunda vez em dez dias, para que permanecessem fora da Coreia do norte e disse que a China nunca temeu e jamais temerá fazer frente a uma guerra de agressão. A agência de notícias comunista "Nova China" voltou a reiterar a advertência feita pelo primeiro ministro comunista Chou En Lai, no dia 1.º do mês em curso de que a China comunista não permanecerá de braços cruzados enquanto a Coreia é "invasão".

ANISTIA

— A exportação de metais raros e de minérios que os países essenciais para as reservas conhecidas sejam insuficientes para as necessidades internas do país.

ELIÇÃO INDIRETA

— O governo poderá adquirir o excesso de metais raros e de minérios que os países essenciais para as reservas conhecidas sejam insuficientes para as necessidades internas do país.

AINDA O SUICÍDIO DE GOERING

Frankfurt, 10 (F. P.) — As autoridades norte-americanas de ocupação instauraram processos contra o jornalista austríaco Peter Martin Bleibtreu, que, em artigo publicado no semanário alemão "Quarta", afirmou que, em 1945, havia fornecido a Goering o elanismo que o mesmo usava para escapar à execução.

A CHINA AMEAÇA

Debatel com ele a fase final da ONU na Coreia. Nessa fase, o Conselho de Segurança da ONU tratará de discutir o problema do estabelecimento de uma Coreia independente e democrática.

PELO REFORÇO DA ASSEMBLEIA DA O. N. U.

Só a Rússia se manifesta contrária à proposta

Propor, deseja que participe a China e a Rússia e não o governo ucraniano. Vishinsky insistiu em que era necessário.

PELO REFORÇO DA ASSEMBLEIA DA O. N. U.

Só a Rússia se manifesta contrária à proposta

Propor, deseja que participe a China e a Rússia e não o governo ucraniano. Vishinsky insistiu em que era necessário.

PELO REFORÇO DA ASSEMBLEIA DA O. N. U.

Só a Rússia se manifesta contrária à proposta

Propor, deseja que participe a China e a Rússia e não o governo ucraniano. Vishinsky insistiu em que era necessário.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.

TRIMONIA DO ALGODÃO

Outro aprovado: dispõe que o Tesouro, por intermédio do Banco do Brasil, substitua a importância de 10 cruzeiros por uma importância de 10 cruzeiros por produtor ou beneficiário que apresentem algodão à Câmara de Crédito Agrícola e Industrial, para a exportação.